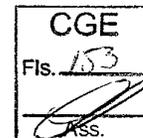




PROCESSO Nº : 2013 2034 000027
UNIDADE GESTORA : 203400 - Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do Tocantins – REDESAT.
EXERCÍCIO FINANCEIRO : 2012
ASSUNTO : Prestação de Contas Anual
TIPO DE AUDITORIA : Avaliação da Gestão



RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 068/2013

Consoante as disposições contidas na Instrução Normativa nº 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO, procedemos a análise da Prestação de Contas Anual da **Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do Tocantins – REDESAT**, instituída pela Lei Complementar nº 77 de 10 de novembro de 2011, nos termos do inciso XI do artigo 4º da Lei nº 1.415/2003 e do Decreto nº 2.595/2005.

2. O processo está composto de todas as peças relacionadas no art. 10 da Instrução Normativa nº 006/2003.

3. Os relatórios e demonstrativos contábeis de natureza orçamentária e financeira são resultantes dos fatos ocorridos e dos atos praticados pelos responsáveis indicados, no período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012**, e evidenciam os resultados alcançados na gestão dos recursos orçamentários e financeiros alocados na Unidade Orçamentária.

3.1 O Balanço Orçamentário, à fl. 75, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, demonstra superávit orçamentário de **0,17%**, demonstrando equilíbrio na execução orçamentária da unidade.

3.2 A realização da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um nível razoável de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de **59,99%**, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas Correntes	5.845.012,00	4.758.100,55	86,75
Despesa de Capital	2.581.021,00	81.018,33	3,14
TOTAL	8.066.033,00	4.839.118,88	59,99

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
0100 – Recursos Ordinários	4.510.033,00	4.509.305,25	99,98
0225 – Convênios com Órgãos Federais	240.000,00	0,00	0,00
0240 – Recursos Próprios	816.000,00	329.813,63	40,42
4219 – Operações de Crédito Internas	2.500.000,00	0,00	0,00
TOTAL	8.066.033,00	4.839.118,88	59,99



CGE

Fis. _____

Ass. _____

3.3 A receita orçamentária no período no valor de **R\$ 453.810,74**, somada a receita extra-orçamentária no valor de **R\$ 5.629.869,74**, às transferências financeiras recebidas **R\$ 4.393.388,45** foram suficientes para cobrir as despesas orçamentárias no valor de **R\$ 4.839.118,88**, despesas extra-orçamentárias no valor de **R\$ 5.443.622,89**, restando um saldo de **R\$ 194.327,16**, para o exercício seguinte, conforme se observa no Balanço Financeiro, às fls. 76 e 77.

3.4 O Balanço Patrimonial, à fl. 80, demonstra uma situação positiva dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:

3.4.1 O Ativo Financeiro é maior que o Passivo Financeiro em **4,34%**, indicando que estão sob controle os gastos e a capacidade de endividamento.

3.4.2 O Ativo Permanente foi de **R\$ 103.705,99**, composto pelos bens móveis, suprimento de fundos e almoxarifado, não tendo sido constituído Passivo Permanente (Dívida Fundada).

3.4.3 Foi constituído, no exercício de 2012, Ativo Real Líquido no valor de **R\$ 111.786,30**.

3.4.4 Os bens patrimoniais estão registrados pela contabilidade no valor de **R\$ 78.951,04**, sendo todos bens móveis. Houve no exercício valores de incorporações e depreciação de **R\$ 80.490,58** e **R\$ 1.539,54**, respectivamente, estando devidamente conciliado com o relatório físico, às fls. 105 a 112.

3.4.5 A conta contábil "Almoxarifado" apresenta saldo no valor de **R\$ 15.300,35**, que confere com a posição física e financeira do material em estoque, à fls. 116 a 118.

3.5 A conta "Disponível" registra saldo no valor total de **R\$ 62.351,78**, lançado corretamente no balancete, consoante extratos e conciliação bancária, às fls. 94 a 104 e 119 a 139, e discriminado na forma abaixo:

a) Banco movimento, **R\$ 62.351,78**:

1 - **R\$ 60.592,82** na Conta Única do Tesouro Estadual;

2 - **R\$ 1.758,96** nas contas bancárias específicas;

3.6 As contas do passivo circulante totalizam um saldo de **R\$ 186.246,85**, correspondentes às inscrições em restos a pagar e consignações, conforme Demonstrativo da Dívida Flutuante à fl. 82.

3.7 Não há registro nas contas do Passivo "Exigível a Longo Prazo", indicando inexistência de dívida fundada, conforme se verifica à fl. 81.



CGE
Fls. 155
Ass.

4. Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos, incluídos os licitatórios, bem como a comprovação da existência dos bens adquiridos e da execução física dos serviços contratados, foram acompanhados e considerados regulares pelos agentes do Núcleo Setorial de Controle Interno - NUSCIN, na conformidade do Relatório de Regularidade, às fls. 146 a 151.

4.1 Os trabalhos do NUSCIN foram supervisionados pela Segunda Supervisão do Controle Interno e conferem o sistemático acompanhamento da gestão da Unidade Orçamentária.

4.1.1 Registre-se, ainda, que o NUSCIN tem procurado constantemente as orientações da CGE para o aprimoramento do desempenho de suas atividades, como também tem feito orientações técnicas aos responsáveis pelos departamentos da Pasta supervisionada, alertando-os quanto às falhas formais nos processos de pagamento.

5. Ressalte-se, por oportuno, que o Egrégio Tribunal de Contas do Estado não realizou auditoria de regularidade na REDESAT, conforme informado pelo NUSCIN, no Relatório de Regularidade à fl. 151.

6. O desempenho institucional das atividades, serviços públicos, objetivos e metas governamentais, a cargo da Unidade Orçamentária, está demonstrado através do Relatório de Gestão, às fls. 22 a 55, exigido pela já citada IN nº 006/03 TCE.

6.1 O Relatório de Gestão de que trata a IN nº 006/03 TCE aponta os níveis de resultados quanto ao alcance dos objetivos estabelecidos para a entidade, à eficiência e eficácia dos projetos, atividades e produtos, desenvolvidos com base nas iniciativas, nas metas e nos indicadores estabelecidos no PPA/2012/2015, bem como por meio das ações orçamentárias criadas pela Lei Orçamentária Anual.

6.1.1 O Relatório demonstra que as atribuições Fundação foram desenvolvidas com vistas a contribuir para o alcance dos objetivos definidos no Programa Temático Infraestrutura de Comunicação, e com suporte nas ações do Programa de Gestão e Manutenção da Fundação Radiodifusão Educativa.

6.1.1.1 Para esses objetivos foram estabelecidas metas físicas, cujo desempenho no exercício em análise, demonstra que as mesmas tiveram execução média de **28,5%** em relação ao que se pretende alcançar ao final do PPA.

6.1.1.2 A avaliação do grau de efetividade do alcance dos objetivos definidos no PPA foi realizada por meio da aferição de 1 (um) indicador, que evidenciam um nível ainda insatisfatório para a entidade.

6.1.2 Os produtos e serviços criados a partir dos objetivos definidos, revelam que a Fundação conseguiu entregar plenamente 1 (um) serviço à sociedade e, parcialmente, 2 (dois) serviços à própria entidade e à sociedade, de um total de 5 (cinco), demonstrando um baixo grau de eficiência alcançado pelo órgão.

  
Av. NS-2, Praça dos Girassóis, Prédio 02 – Centro
CEP: 77001-002 – Palmas/TO Tel.: 63. 3218-2563 FAX: 63. 3218-2559



CGE
Fls. 150
Ass.

6.1.2.1 Para a realização das iniciativas foram criadas 13 (treze) ações governamentais, sendo 3 (três) de natureza atividade e 10 (dez) de natureza projeto, cuja execução foi avaliada com base nos índices de gestão orçamentário-financeira e de produtividade, explicitando um baixo grau de eficiência.

6.1.3 A execução das ações de gestão, envolvendo um total 4 (quatro) ações de natureza atividade, demonstram que as mesmas tiveram uma considerável contribuição, uma vez que do montante de recursos destinados à entidade, 89,89% foram executados por meio do Programa de Gestão e Manutenção.

7. Não houve recebimento de recursos federais, conforme demonstrado no Anexo 10, à fl. 68, assim como não houve transferência de recursos financeiros, conforme demonstrado no Anexo 2, à fl. 66.

8. Com referência à força de trabalho foi informado, como demonstrado às fls. 140 a 144, um quantitativo de 147 servidores ativos, tendo sido admitidos no exercício de 2012, por meio de contrato temporário, 31 servidores.

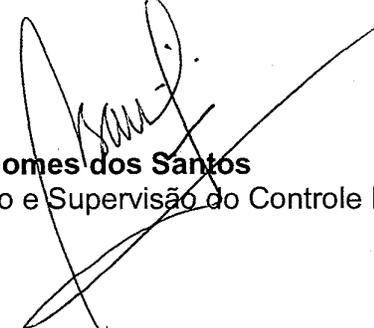
9. Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela **REGULARIDADE** das contas apresentadas pelos responsáveis **Luiz Carlos Borges da Silveira, Wagner Coelho de Souza Amaral Monteiro, Sunamita Freitas Matos** e outros relacionados à fls. 05, COM RESSALVAS aos itens 6.1.2 e 6.1.2.1, deste relatório.

SEGUNDA SUPERVISÃO DE CONTROLE INTERNO, aos 25 dias do mês de fevereiro de 2013.


DANILO CORADO LOPES
Analista


SHARLLES FERNANDO B. LIMA
Supervisor de Controle Interno

De acordo. Encaminhe-se ao Secretário-Chefe.


Juvenal Gomes dos Santos
Superintendente de Gestão e Supervisão do Controle Interno